

DOCUMENTO DE PROJETO DE EXTENSÃO

1. DADOS GERAIS

Título do Projeto

Nosso projeto consiste na criação de um site para facilitar contribuições solidárias, permitindo que pessoas possam doar alimentos de forma simples e acessível. A plataforma busca conectar doadores até famílias que necessitam de ajuda, incentivando a empatia e a colaboração entre a comunidade.

Integrantes da equipe

Identificar o nome completo e o RA dos participantes do projeto

Nome: Laís Navarro Dantas	RA:25027181
Eduarda Da Conceição Padilla	25027589
Eric Aloise De Sousa	25027482
Enzo Yuichi Millen Sakita	25027795
Ricardo Oliveira Do Santos Junior	25027880

Professor responsável

David Lemes – Projeto Interdisciplinar: Programação Web
 Katia Milani- Projeto Banco de Dados
 Cristina Machado- Cálculo II
 Leonardo Lugoboni - Gestão Empresarial e Dinâmicas das Organizações
 Francisco Escobar- Desenvolvimento Web Full Stack
 Jésus Gomes

Curso

Ciência Da Computação – Matutino – 2 período.

Linha de atuação

Identificar com ✓ uma ou mais linhas de atuação conforme projeto pedagógico de curso.

- Projeto Interdisciplinar	
----------------------------	--

Tipo de projeto

Identificar com ✓ o tipo de projeto.

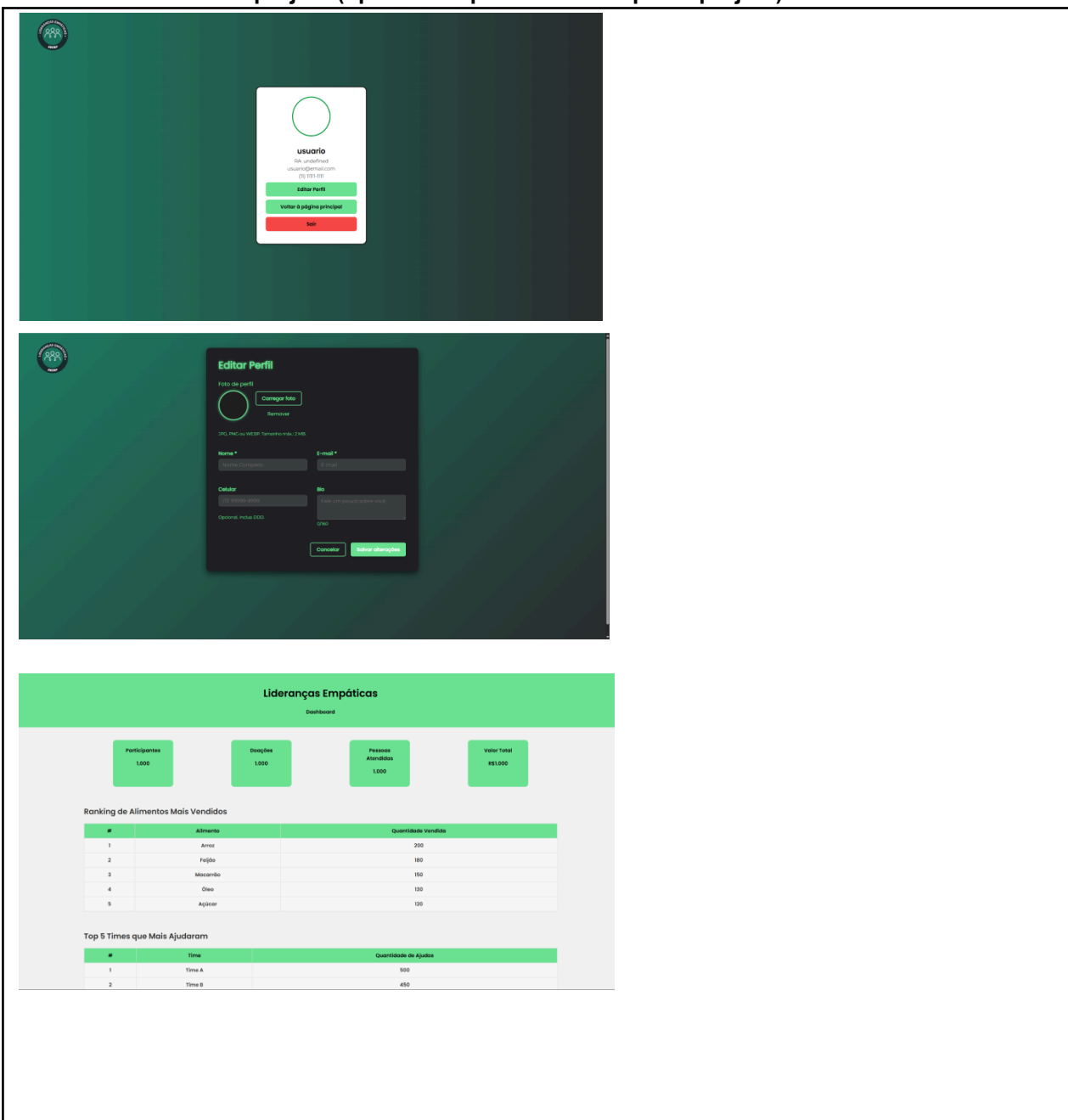
- Atividade de Extensão não implementado na prática (proposta de intervenção)

Tema gerador

Alinhado ao Objetivo de desenvolvimento Sustentável
 ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável
 ODS 10 – Redução das Desigualdades

Os conhecimentos a serem trabalhados envolvem desenvolvimento de plataformas digitais, design centrado no usuário, metodologias participativas e estratégias de engajamento comunitário, permitindo aplicar teoria e prática de forma integrada na resolução do problema identificado.

Produto decorrente do projeto (opcional dependendo do tipo de projeto)



Lideranças Empáticas

Dashboard

Participantes: 1.000

Doações: 1.000

Pessoas Ajudadas: 1.000

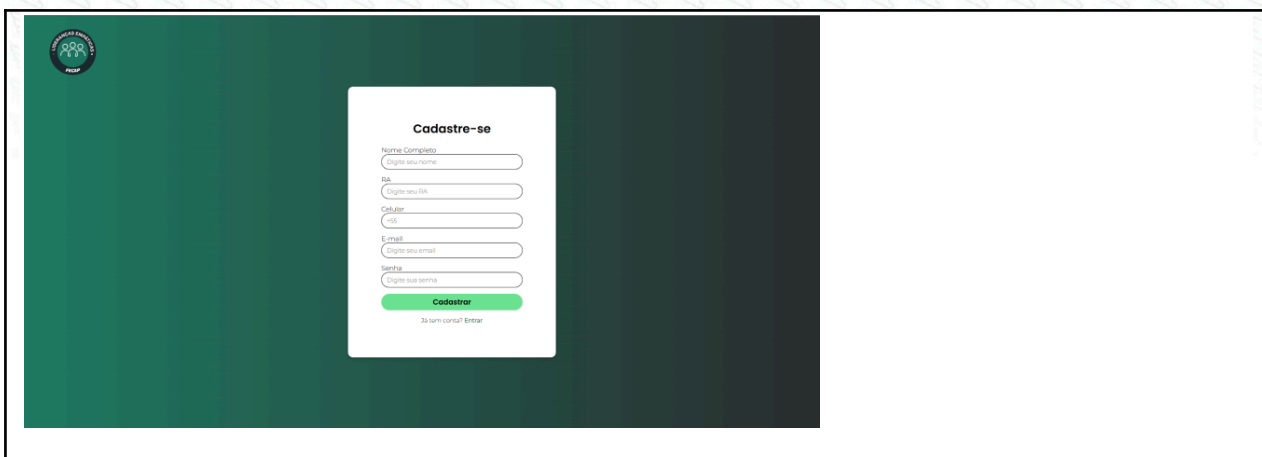
Valor Total: R\$1.000

Ranking de Alimentos Mais Vendidos

#	Alimento	Quantidade Vendida
1	Arroz	200
2	Frijão	180
3	Macarrão	150
4	Óleo	130
5	Alface	120

Top 5 Times que Mais Ajudaram

#	Time	Quantidade de Ajudas
1	Time A	500
2	Time B	450



2. IDENTIFICAÇÃO DO CENÁRIO DE INTERVENÇÃO E HIPÓTESES DE SOLUÇÃO

Local (cenário) previsto para a implementação do projeto

A intervenção poderá ser implementada no município e comunidades locais parceiras, em especial junto a instituições sociais, bancos de alimentos, centros comunitários e organizações não governamentais que atuam no enfrentamento da fome e na distribuição de alimentos. Esses locais oferecem condições adequadas para o contato direto com o público-alvo e para a aplicação das etapas do projeto, como entrevistas, oficinas e atividades de sensibilização.

Público-alvo a ser atendido pelo projeto

O público-alvo do projeto é composto por famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar, bem como por doadores voluntários e instituições parceiras, como bancos de alimentos, ONGs e centros comunitários. Para compreender as necessidades e expectativas do público, será realizado um levantamento diagnóstico utilizando entrevistas, questionários, reuniões e rodas de conversa com beneficiários e representantes das instituições parceiras. Esses instrumentos permitiram identificar os principais obstáculos no processo de doação e orientar o aprimoramento da plataforma digital.

A intervenção visa impactar positivamente os beneficiários, facilitando o acesso a alimentos, promovendo a inclusão digital e social e fortalecendo as redes de solidariedade locais. Paralelamente, os doadores e voluntários terão uma experiência de engajamento social e aplicação prática de conhecimentos acadêmicos, alinhando teoria e prática do curso à resolução de problemas reais da comunidade.

Apresentação do(s) problema(s) observado(s) e delimitação do objeto de estudo e intervenção

A insegurança alimentar, é uma dificuldade em conectar doadores a pessoas em vulnerabilidade, resultando em desperdício de alimentos e acesso limitado a recursos. Postos-chave de atuação, como bancos de alimentos e ONGs, apresentam limitações na gestão e comunicação das doações. O problema central selecionado é a ineficiência na mediação entre doadores e beneficiários, que afeta diretamente a garantia do direito à alimentação. O projeto propõe um site de doação de alimentos, acessível e funcional, para fortalecer redes de solidariedade, reduzir desperdícios e promover inclusão social e digital.

Definição de hipóteses para a solução do problema observado

A comunidade local enfrenta insegurança alimentar, com dificuldades em conectar doadores a pessoas em vulnerabilidade, o que resulta em desperdício de alimentos e falta de recursos. Postos-chave, como bancos de alimentos e ONGs, enfrentam limitações na gestão e comunicação das doações. O projeto propõe um site para doação de alimentos, acessível e funcional, que fortaleça redes de solidariedade, reduza desperdícios e promova inclusão social e digital.

3 DESCRIÇÃO DO PROJETO

É importante destacar que um projeto de extensão não precisa ser necessariamente igual a um projeto de pesquisa. Mesmo que haja necessidade de pesquisa prévia para a fundamentação teórica, construção da introdução e para um melhor entendimento sobre a realidade a ser trabalhada, é preciso que um projeto de extensão contemple práticas que promovam mudanças e/ou melhorias identificadas como necessárias. O projeto final deverá ser simples, objetivo, claro e ter de 3 a 5 páginas, dentro do modelo aqui proposto.

Resumo

O projeto tem como foco a melhoria de um site voltado à doação de alimentos, buscando torná-lo mais acessível e funcional para os usuários. O problema central a ser abordado é a dificuldade de conectar doadores e pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar de forma prática e eficiente. A ação extensionista envolve a comunidade local e instituições parceiras, visando promover o engajamento social e o uso da tecnologia para o bem coletivo. O principal objetivo é aprimorar a experiência do usuário, garantindo acessibilidade, clareza nas informações e agilidade nas doações. Serão utilizadas metodologias de design centrado no usuário, testes de usabilidade e ferramentas digitais para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do site. Estamos esperando como resultado um aumento no número de doações, maior interação entre os participantes e o fortalecimento das redes de solidariedade na comunidade.

Introdução

Nosso projeto tem como objetivo facilitar o processo de doação de alimentos, criando um site que conecta doadores àqueles que necessitam de ajuda. A iniciativa busca promover o acesso à alimentação e incentivar a solidariedade por meio da tecnologia, tornando o ato de doar mais simples, acessível e transparente.

A proposta está alinhada principalmente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, que visa acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e promover a melhoria da nutrição. Além disso, o projeto também dialoga com o ODS 10 – Redução das Desigualdades, ao contribuir para diminuir diferenças sociais por meio da colaboração comunitária.

De acordo com Felice, Nardy e Cruz (2022), as plataformas digitais têm desempenhado um papel fundamental na mobilização social e no fortalecimento de redes colaborativas, possibilitando novas formas de engajamento e solidariedade em contextos diversos. Assim, a criação dessa plataforma se mostra relevante, pois atua diretamente na mediação entre

quem deseja ajudar e quem precisa de auxílio, oferecendo um canal eficiente para o exercício da cidadania e o combate à insegurança alimentar.

Objetivos

Aprimorar o site de doação de alimentos, tornando-o mais acessível e intuitivo para os usuários.

Facilitar a conexão entre doadores e pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar.

Implementar melhorias de usabilidade e design centradas na experiência do usuário.

Promover o engajamento social por meio do uso de tecnologia voltada à solidariedade.

Aumentar a eficiência e a transparência no processo de doação de alimentos.

Métodos

O objetivo central é aprimorar o site de doação de alimentos, tornando-o mais acessível, funcional e capaz de facilitar a conexão entre doadores e beneficiários. O desenvolvimento do projeto será realizado em etapas sequenciais e participativas. Inicialmente, será conduzido de forma participativa para identificar as necessidades, dificuldades e expectativas do público-alvo, por meio de entrevistas, questionários, reuniões e rodas de conversa. Essas informações servirão de base para o desenvolvimento e aprimoramento da plataforma digital. Serão aplicadas metodologias de design centrado no usuário, com criação de protótipos do site, seguidos de testes de usabilidade e sessões de feedback junto aos usuários. Esse processo permitirá identificar problemas, ajustar funcionalidades e garantir que a plataforma seja intuitiva, inclusiva e eficiente. Ao final, o site aprimorado será disponibilizado, acompanhado de oficinas e tutoriais para capacitar doadores a utilizarem a plataforma de forma autônoma. Espera-se que essa ação resulte em maior número de doações, fortalecimento das redes de solidariedade e inclusão digital da comunidade, promovendo o uso da tecnologia para o bem coletivo.

Resultados (ou resultados esperados)

O projeto espera facilitar o acesso à doação de alimentos, conectando de forma prática e rápida doadores. Com a melhoria do site, prevê-se aumento no número de doações, maior engajamento comunitário e redução do desperdício de alimentos. A ação também busca promover inclusão digital e social, tornando o processo acessível a todos os públicos. Espera-se, ainda, fortalecer as redes de solidariedade e contribuir para a diminuição das desigualdades sociais, alinhando-se aos ODS 2 (Fome Zero) e 10 (Redução das Desigualdades).

Considerações finais

O projeto desenvolveu um site de doação de alimentos acessível e funcional, resolvendo o problema central de conectar de forma eficiente doadores e beneficiários. As ações realizadas atenderam aos objetivos propostos, promovendo maior engajamento comunitário, fortalecimento das redes de solidariedade e inclusão digital. Para o futuro, recomenda-se expandir a divulgação, integrar mais parceiros e monitorar a experiência dos usuários para garantir melhorias contínuas e sustentabilidade da plataforma.

Referências

FELICE, Massimo Di; NARDY, Rita M. C.; CRUZ, Matheus Soares. *Net-ativismo e plataformas digitais em contexto pandêmico no Brasil*. Lumina, v. 16, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/index.php/lumina/article/view/33529>

CARVALHO, M. C. V. S. *Tecnologias sociais e de comunicação como recursos no enfrentamento da insegurança alimentar*. SciELO Livros, 2020. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/ph6g6/pdf/carvalho-9786556301983.pdf>

ROMERO, K. *Uso do Design Thinking no design e avaliação de plataformas digitais*. ACM Digital Library, 2024. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/10.1145/3702038.3702053>

BRASIL. *Guia de Boas Práticas para Acessibilidade Digital*. Governo Digital, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/acessibilidade-e-usuario/acessibilidade-digital/guiaboaspraticasparaacessibilidadedigital.pdf>

ANEXO I

As atividades de extensão podem resultar em produto caracterizado a partir do fazer extensionista, sempre mediados pela interação dialógica entre a comunidade acadêmica e a sociedade e seus setores, sendo exemplos: softwares; aplicativos; protótipos; desenhos técnicos; patentes; simuladores; objetos de aprendizagem; games; insumos alternativos; processos e procedimentos operativos inovadores; relatórios; relatos de experiências; cartilhas; revistas; manuais; jornais; informativos; livros; anais; cartazes; artigos; resumos; pôster; banner; site; portal; hotsite; fotografia; vídeos; áudios; tutoriais, dentre outros.

Fontes:	Links:
Documentos FECAP	
Regulamento das Atividade de Extensão	

Versão 2.0 – 10/2024